

PROMED NA FACULDADE DE MEDICINA / UFRGS: SÍNTESE DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS NOS PRIMEIROS 18 MESES.

Roger dos Santos Rosa, Ronaldo Bordin, Paul Douglas Fisher, Elaine A Fortis, Mauro A Czepielewski, Waldomiro Carlos Manfroi. Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução: O Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares para as Escolas Médicas - PROMED (MS/OPAS-OMS) visa apoiar a adequação voluntária de processos de ensino, produção de conhecimento e de serviços da academia às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo-se em potencializador das novas Diretrizes Curriculares dos Cursos Médicos. Objetivo: Descrever as estratégias empregadas pela Faculdade de Medicina/UFRGS para atingir as metas propostas no PROMED, segundo os eixos orientação teórica, abordagem pedagógica e cenários de práticas. Resultados: Todos eixos demandaram a construção de diagnóstico da situação atual, de imagem-objetivo projetada e de ações propostas bem como a identificação de ações em curso, fatores positivos e fragilidades. As estratégias estruturadas, complementares entre si, foram: 1) Orientação teórica (vetores produção de conhecimento segundo as necessidades do SUS, pós-graduação e educação permanente): implantação de uma Escola de Gestão Social em Saúde, centrada em agenda de necessidades sociais em saúde; Estruturação de núcleos mistos de pesquisa e pós-graduação, integrando a Faculdade de Medicina aos gestores estadual e municipal de saúde; Implantação da linha de pesquisa "Epidemiologia e Atenção Primária à Saúde", no Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia; Implantação do PPG Educação e Saúde (M/D). 2) Abordagem pedagógica (vetores mudança pedagógica e integração ciclo básico/ciclo profissional): seminários e oficinas de sensibilização e capacitação envolvendo metodologias ativas de ensino e processos de educação permanente; implantação de Laboratório de Ensino a Distância; reforma curricular com integração dos ciclos básico e clínico e introdução de blocos integradores de conteúdo. 3) Cenários de práticas (vetores diversificação de cenários do processo de ensino e abertura dos serviços universitários às necessidades do SUS): convênios com os demais atores envolvidos na prestação de assistência à saúde no âmbito do SUS, expandindo a duração do internato para 18 e, posteriormente, 24 meses de duração. Conclusão: Os processos foram deflagrados e encontram-se em processo de maturação em vários espaços de discussão e implementação. Busca-se uma nova hegemonia do modelo conceitual ora em consolidação, já com resultados visualizáveis no curto prazo.

Código e título do subtema:

E. Outros / Ensino e Formação de Recursos Humanos em Saúde

Apresentador do Trabalho: ROGER DOS SANTOS ROSA.

E-mail: roger@logic.com.br

Endereço: Ramiro Barcelos, 2400 – Porto Alegre – RS (90035-003)